

O boletim é uma publicação digital que apresenta as ações desenvolvidas pelo CRST Lapa, bem como, análises regionais da situação de saúde dos trabalhadores no território. Nosso objetivo é contribuir para fortalecer a política de saúde do trabalhador no âmbito da Coordenadoria Regional de Saúde – Oeste.

Nessa edição:
Acolhimento em Saúde do Trabalhador
Apoio Matricial
Educação Permanente
Vigilância em Saúde do Trabalhador
Dados Epidemiológicos
Especial: Pneumoconiose

Acolhimento em Saúde do Trabalhador

Acolhimento em saúde do trabalhador foi inspirado na Política Nacional de Humanização (PNH, 2013) com o objetivo de constituir um novo modo de cuidar e de gestar o processo de trabalho. Tivemos como desafio superar o modelo ambulatorial, burocrático e individualista de atendimento, implantando em seu lugar um modelo baseado na clínica ampliada, na articulação de rede e apoio matricial e evidenciar como estratégia de cuidado a dimensão coletiva do processo saúde e trabalho.

O acolhimento consiste no atendimento multiprofissional, com coleta do histórico laboral para confirmação ou não do adoecimento com o trabalho, reconhecimento da relação entre doença e trabalho, matriciamento com os demais pontos de atenção à saúde, articulação intersetorial e constituição de grupo de trabalhadores(as) para a troca de conhecimento e definição de ações coletivas relacionadas ao mundo do trabalho.

O acolhimento é um processo privilegiado de construção do Plano de Cuidado em Saúde e para o desenvolvimento de ações coletivas de proteção e de vigilância em saúde do trabalhador no território.

Apoio Matricial

Trabalho de apoio matricial vem sendo desenvolvido pelo CRST Lapa com o objetivo de apoiar os profissionais dos demais pontos de atenção da rede de atenção à saúde, orientados para o cuidado integral na perspectiva da saúde do trabalhador, cuidando de qualificar a atenção à saúde, com base em projetos da gestão do trabalho. Cuida também este projeto de promover a vigilância em saúde do trabalhador e a gestão de processos de trabalho, para a utilização das melhores práticas de promoção, prevenção e cuidado dos que adoeceram em decorrência das suas condições de trabalho, com uso de protocolos construídos com a finalidade de aprimorar a prática de assistência e a tomada de decisão.

Cuida-se de manter atenção à diversidade de perspectivas, percepções e conflitos existentes nas equipes, parte das diferentes situações e das disputas de projetos no SUS. É muito importante identificar e inovar os modos de gestão, considerando os marcos da integralidade e da equidade.

É fundamental investir na articulação dos processos de trabalho para diminuir o distanciamento entre os gestores dos níveis centrais e os trabalhadores das unidades de saúde.

São objetivos específicos do matriciamento:

- Promover a educação em ST;
- Pensar o atendimento centrado no indivíduo ou no coletivo de trabalhadores(as), orientado para o cuidado integral em Saúde do Trabalhador;
- Apoiar os pontos de atenção para resolver as questões e demandas em ST;
- Apoiar o usuário para a identificação da relação do seu processo de adoecimento com o trabalho;
- Propiciar o cuidado em saúde do trabalhador de modo interdisciplinar articulado com a Rede de Atenção à saúde (RAS).
- Trabalhar na gestão de casos complexos de forma matricial com os outros pontos de atenção da Rede de Atenção à saúde

Educação Permanente

A **Educação Permanente em Saúde (EPS)** é uma estratégia político- pedagógica que tem como objeto os problemas e necessidades emanadas do processo de trabalho em saúde e relaciona o ensino, a atenção à saúde, a gestão do sistema e a participação social, além dos usuários dos serviços. Foi publicada como Política Nacional de Educação Permanente em Saúde (PNEPS) em 2004.

A EPS acontece no dia a dia do trabalho, em ato, nos territórios vivos, a partir do encontro entre trabalhadores, usuários, gestores e instituições de ensino. É a busca da produção de sentidos, do reconhecimento dos diferentes interesses e conflitos, das disputas por dentro do SUS, entre equipes e indivíduos, entre a gestão, trabalhadores e usuários.

A EPS é uma potente ferramenta de gestão, de educação e de produção do cuidado em saúde e se coloca como um espaço de reflexão da prática, centrada em reconhecer potencialidades, saberes e concepções em movimento, pautada na produção ativa de aproximação entre os distintos lugares da rede.

Parte do pressuposto da aprendizagem significativa e problematizadora, propondo estratégias que possibilitem a construção coletiva, além de nortear caminhos para uma relação dialógica e horizontal, em que cada protagonista do SUS (trabalhadores, usuários, gestores e instituições de ensino).

Gestão de Casos

A partir do detalhamento do histórico ocupacional, de saúde e trabalhista obtidos na anamnese, avalia-se em equipe multiprofissional a existência de nexo causal e, se confirmado:

- Notifica no SINAN (Sistema de Informação de Agravos de Notificação) e procede a abertura de Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT);
- Orienta e dá suporte para acesso a direitos previdenciários;
- Elabora Projeto Terapêutico Singular buscando articular os pontos de cuidado da rede com a oferta de apoio matricial e a construção de ações em conjunto do CRST e as unidades da Rede de Atenção à Saúde;
- Oportuniza o estabelecimento de vínculo e responsabilização entre profissionais e usuários, definindo um profissional como gestor do caso, que servirá de referência para o trabalhador(a).



https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/saude/vigilancia_em_saude/saude_do_trabalhador

Vigilância em Saúde do Trabalhador

A **Vigilância em Saúde** abrange as vigilâncias: sanitária, epidemiológica, saúde ambiental e em saúde do trabalhador; acontece pela interação de um conjunto de práticas de saúde pública voltadas para a detecção, acompanhamento, estudo, monitoramento e intervenção sobre os determinantes e condicionantes do processo saúde-doença.

A Vigilância em Saúde do Trabalhador no Sistema Único de Saúde se relaciona com o binômio saúde-trabalho com a finalidade de promoção e proteção da saúde dos trabalhadores submetidos aos riscos e agravos advindos dos ambientes, das condições e dos processos de trabalho. Adota, como instrumento jurídico principal para estruturar as ações, o Código Sanitário Municipal (Lei 13.725 de 09/01/2004) garantindo o suporte legal para o controle dos fatores relacionados ao ambiente de trabalho que sejam potenciais geradores de agravos à saúde, combinando com outras legislações e normas. Pode receber demandas da Ouvidoria, do Ministério Público do Trabalho, do Sindicato, da Assistência do Centro de Referência em Saúde do Trabalhador, de outros órgãos e denúncias de trabalhadores. Outra fonte de demanda epidemiológica abrange a investigação dos acidentes de trabalho graves ocorridos no Município de São Paulo.

A área de abrangência do CRST Lapa compreende as áreas das Supervisões Técnicas de Lapa/Pinheiros e Butantã.

Nas inspeções, realizadas pela equipe de Vigilância em Saúde do Trabalhador da Lapa, é investigada a existência de riscos físicos, químicos, biológicos, ergonômicos (aspectos psicofisiológicos), de organização do trabalho que coloquem em risco a saúde e segurança do trabalhador, além de potenciais riscos geradores de acidentes de trabalho nos ambientes laborais das empresas.

As ações de vigilância em saúde do trabalhador são registradas na Ficha de Procedimentos do Sistema de Vigilância Sanitária (SIVISA) por meio de relatório técnico elaborado pelas Autoridades Sanitárias. Quando detectadas irregularidades em desacordo com a legislação vigente ocorre a lavratura do Auto de Infração, instaura-se o Processo Administrativo.

ACONTECEU!



No dia 11/05/2022 às 8h30 aconteceu um bate papo com o psiquiatra e assessor do Sindicato dos Correios de São Paulo, Dr Francisco Drumond. Esse dia teve como tema central o debate sobre **Saúde Mental e Trabalho**.

Drumond apresentou as principais repercussões para a saúde psíquica dos trabalhadores(as) frente a exposição de cargas e riscos presentes nos processos e ambiente de trabalho. Versou também sobre a importância do fortalecimento dos métodos de investigação em relação ao adoecimento e a prevenção no trabalho. Enfatizou a constituição de grupos homogêneos, com base na experiência do MOI (Movimento Operário Italiano) como estratégia ímpar para intervir nos locais de trabalho. Trouxe a exitosa experiência do Sindicato do Correios na elaboração de protocolo de atenção a saúde mental dos trabalhadores.

Por fim, encaminhou-se para a proposta de uma parceria entre o CRST – Lapa e Sindicato dos Correios.

Dados Epidemiológicos

Apresentam-se os indicadores de saúde do trabalhador, dados populacionais e do trabalho no âmbito da CRS Oeste. São medidas-síntese que contêm informações relevantes sobre estado de saúde da população trabalhadora do território. Os indicadores de saúde do trabalhador se referem à metodologia de acompanhamento da Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador (Renast).

Metodologia:

Consideramos os seguintes agravos para o levantamento dos dados: “Acidente de Trabalho-AT”, “Acidente de Trabalho com Exposição a Material Biológico -AT BIO”, “Dermatose Ocupacional”, “Perda Auditiva Induzida por Ruído – PAIR”, “Transtorno Mental Relacionado ao Trabalho-TMRT”, “Pneumoconiose”, “Câncer Relacionado ao Trabalho- Câncer RT”, “Lesões por Esforços Repetitivos / Distúrbios Osteomusculares – LER/DORT” e “Dermatoses Ocupacionais – D.O”

Os dados Populacionais foram obtidos no site da SMS/Ceinfo. Os dados de estabelecimentos e empregados foram obtidos no site de SMUL/Geoinfo. Os dados da População Economicamente Ativa (PEA) foram obtidos no site do Dieese.

Os dados sobre Óbito AT foram disponibilizados por COVISA/DVISAT.

Obs.: As tabulações específicas da Região Oeste foram realizadas pelo CRST Lapa, considerando a área de abrangência da Coordenadoria Regional de Saúde Oeste.

Tabela 01 - Projeção populacional (1) por faixa etária (em anos) e sexo, Supervisões Técnicas de Saúde / Unidades de Vigilância em Saúde da Coordenadoria Regional de Saúde Oeste/Município de São Paulo, 2021.

CRS/STS	0 a 4 anos	5 a 14 anos	15 a 24 anos		25 a 34 anos		35 a 44 anos		TOTAIS
			M	F	M	F	M	F	Totais
Butantã	30.054	32.547	26.311	27.048	30.837	31.825	36.086	40.035	254.743
Lapa/ Pinheiros	28.128	31.631	28.466	26.949	28.997	32.298	43.019	55.845	275.333
	45 a 54 anos		55 a 64 anos		65 a 74 anos		75 anos e mais		
	M	F	M	F	M	F	M	F	
Butantã	38.922	33.775	29.956	26.699	23.561	19.390	14.827	19.572	206.702
Lapa/ Pinheiros	58.879	49.974	42.593	41.507	39.404	35.011	28.381	46.218	341.967
TOTAL GERAL									1.078.745

FONTE: Ceinfo, 2021

Tabela 02 - Estabelecimentos e Empregos Formais no Setor do Comércio, Serviços, Indústria de Transformação e Construção Civil, por Subprefeitura, Município de São Paulo, 2020.

Subprefeitura	Comércio		Serviços		Indústria de Transformação		Construção Civil	
	*Estab/c/os	Empregos	*Estab/c/os	Empregos	*Estab/c/os	Empregos	*Estab/c/os	Empregos
Butantã	3.108	31.641	5.048	124.745	462	8.970	472	21.839
Pinheiros	6.329	79.657	23.076	472.942	997	25.824	708	48.840
Lapa	5.480	79.757	9.292	264.953	861	25.704	434	20.486
Totais	14.917	191.055	37.416	862.640	2.320	60.498	1.614	91.165
Soma total de empregos:							1.205.358	

FONTE: SMUL/Geoinfo, 2020.

Tabela 03 - Número de Casos (N) e Coeficiente de Incidência (CI) das doenças e agravos relacionados ao trabalho, por Supervisão Técnica de Saúde / Unidade de Vigilância em Saúde da Coordenadoria Regional de Saúde Oeste, Município de São Paulo, janeiro a maio de 2022.

CRS/ STS	TMRT		LER/DORT		PAIR		PNEUMOCONIOSE		CÂNCER RT		AT BIO		INTOXICAÇÕES EXÓGENAS RT		ACIDENTE DE TRABALHO GRAVE		ÓBITOS RT		D.O	
	Numero de casos (N) e Coeficiente de incidência (CI) por agravos pela População Economicamente Ativa – PEOA (PEAO da STS Lapa/Pinheiros 537.735 X 100.000 habitantes e PEOA da STS Butantã 238.435 X 100.000 habitantes)																			
	N	CI	N	CI	N	CI	N	CI	N	CI	N	CI	N	CI	N	CI	N	CI	N	CI
Lapa /Pinheiros	25	4,6	15	2,7	0	0	36	6,6	0	0	64	11,9	10	1,8	43	7,9	3	0,5	0	0
Butantã	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	57	23,9	2	0,8	1	0,4	0	0	0	0

FONTE: CRST Lapa, SINAN NET, acesso em 08/06/2022 (dados parciais do 1º e 2º quadrimestre) e Observatório do Trabalho (SMDET/DIEESE) acesso em 08/06/2022

Legenda: Acidente de Trabalho com Exposição a Material Biológico (AT BIO), Dermatose Ocupacional (D.O), Perda Auditiva Induzida por Ruído (PAIR), Transtorno Mental Relacionado ao Trabalho (TMRT), Câncer Relacionado ao Trabalho- Câncer (RT), Lesões por Esforços Repetitivos / Distúrbios Osteomusculares (LER/DORT) e Óbitos relacionados ao trabalho (Óbitos RT)

Tabela 04 - Número de casos (N) e Proporção (%) do preenchimento campo “ocupação” das doenças e agravos relacionadas ao trabalho notificadas no SINAN, na Coordenadoria Regional de Saúde Oeste, Município de São Paulo, de janeiro a maio de 2022.

CRS Oeste	TMRT			LER/DORT			PAIR			INTOXICAÇÕES EXÓGENAS RT			D.O		
	N	Ocupação	P	N	Ocupação	P	N	Ocupação	P	N	Ocupação	P	N	Ocupação	P
	25	25	100%	16	16	100%	0	0	0%	12	12	100%	0	0	0
	PNEUMOCONIOSE			CÂNCER RT			AT BIO								
	N	Ocupação	P	N	Ocupação	P	N	Ocupação	P						
	36	20	55%	0	0	0%	121	115	95%						

FONTE: CRST Lapa, SINAN NET, acesso em 08/06/2022 (dados parciais do 1º e 2º quadrimestre)

Legenda: Acidente de Trabalho com Exposição a Material Biológico (AT BIO), Dermatose Ocupacional (D.O), Perda Auditiva Induzida por Ruído (PAIR), Transtorno Mental Relacionado ao Trabalho (TMRT), Câncer Relacionado ao Trabalho- Câncer (RT), Lesões por Esforços Repetitivos / Distúrbios Osteomusculares (LER/DORT) e Óbitos relacionados ao trabalho (Óbitos RT)

Tabela 05 - Número de casos (N) e Proporção(P) de preenchimento do campo “ocupação” em Acidente de Trabalho notificados no SINAN, Coordenadoria Regional de Saúde Oeste, Município de São Paulo, janeiro a maio de 2022

CRS Oeste	Acidente de Trabalho			Óbito		
	N	Ocupação	P	N	Ocupação	P
	632	610	96%	3	3	100%

FONTE: CRST Lapa, SINAN NET, acesso em 08/06/2022 (dados parciais do 1º e 2º quadrimestre)

Tabela 06 : Distribuição dos Óbitos, Óbito por causa externa, óbito "sim" e "não", óbito "sim", no 1º quadrimestre, MSP, 2022

Região	1º QUADRIMESTRE					
	Óbito AT Sim	Óbito AT Sim ou Não	Óbito causa externa	Total Óbito	PEAO	Incidência
São Paulo	1	12	658	15661	5549787	0,00018019

FONTE: SMS/DVISAT, 2022

Tabela 07: Distribuição do preenchimento do campo "ocupação" em DART, no SINAN, e óbito, no SIM, MSP, 1º quadrimestre de 2022

Região	1º QUADRIMESTRE					
	Notificação SINAN			Notificação SIM		
	Total	Campo ocupação	%	TOTAL	CAMPO OCUPAÇÃO	%
São Paulo	4688	4317	92,0862	15661	13641	87,1017

FONTE: SMS/DVISAT, 2022

Tabelas 1 - mostra a projeção da população da CRS Oeste em 1.078.745 milhão de pessoas, distribuídas pelas abrangências das Supervisões Técnicas de Saúde / Unidades de Vigilância em Saúde.

Tabela 2 - mostra que o setor de Serviços concentra 71% dos empregos da região (862.640 empregos); seguido do Setor de Comércio (191.055 empregos); Construção Civil (91.165 empregos) e Indústria (60.498 empregos). Observa-se que a concentração de empregos na região é maior que a população residente, um estudo sobre o “Acesso a cidade, transportes e habitação” revelou dado importante sobre a desigualdade no acesso a empregos na cidade, constatando que a acessibilidade de empregos se concentra em regiões com alta renda.

Tabela 3 - vemos o que segue:

- No período janeiro a junho de 2022 o CRST Lapa se constituiu como o principal notificador dos agravos ST, sendo responsável por 100% dos registros de TMRT e LER/DORT no território;
- As notificações mais frequentes em nossa região são as pneumoconioses, cujo diagnóstico é efetuado em serviço especializado, localizado no Instituto do Coração, do Hospital das Clínicas da Universidade de São Paulo;
- Os Transtornos Mentais Relacionados ao Trabalho (TMRT), conjunto de diagnósticos de doenças causadas ou agravadas pelo trabalho, vêm se constituindo progressivamente em importante volume de casos de adoecimento, com afastamento do trabalho e aposentadoria, em nossa cidade e no país. No CRST Lapa são as patologias que mais têm gerado demanda, em trabalhadores de diferentes categorias, sendo mais comuns aqui os casos de TMRT entre os bancários, professores, guardas universitários da USP e profissionais de saúde. Entre os fatores psicossociais no ambiente trabalho que mais se destacam são as gestões por metas abusivas e o assédio moral que desenvolve nos (as) trabalhadores(as) quadros de esgotamento profissional, popularmente conhecida como Burn out e transtorno de estresse pós traumático (TEPT);
- Lesões por Esforços Repetitivos/Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho (LER/DORT) constituem o segundo grupo de doenças mais diagnosticados em nosso serviço na atualidade, sendo mais comuns aqui os atendimentos de casos de LER/DORT em trabalhadores de um grande centro de logística, parte com quadros bastante severo de acometimento da coluna cervical e lombar, joelhos, ombros e punhos. Inspeccionada tal empresa, foram identificadas diversas condições potencialmente causadoras de tais lesões e a fiscalização ainda se encontra em andamento. Também comum em empregadas domésticas, os casos de LER/DORT têm sido, muitas vezes, encaminhados por UBS situada em bairro de alto poder aquisitivo da nossa região e, também aqui, muitas vezes com quadros severos, agravados por sua cronicidade. O que vemos associado ao trabalho das empregadas doméstica é a violação e o desrespeito aos direitos trabalhistas: como prologamento da jornada de trabalho, salários indevidos, polivalência de funções, demissões injustas, trabalho sem registro em carteira entre outros;
- Exposição a materiais biológicos ocorrem essencialmente em serviços de saúde, públicos ou privados. Podem gerar sérias consequências, com a transmissão de doenças virais como Hepatites e AIDS. Podem ser prevenidos com a disponibilização de dispositivos adequados de descarte de agulhas e seringas e com a devida orientação e monitoramento de tal ação.
- Acontecem com maior frequência em pessoal de enfermagem, mas também ocorre com outros profissionais de saúde e com pessoal de limpeza, ao manusear descartes inadequados de tais materiais;
- Acidentes de Trabalho Grave apresenta um elevado número de notificações pertencentes ao território Supervisão Técnica de Saúde (STS Lapa-Pinheiros), sendo seu principal notificador o Hospital das Clínicas da Universidade de São Paulo. Nota-se a existência de unidades silenciosas no território, com destaque aos serviços de urgência e emergência. Sugere a necessidade de desenvolver ações de apoio matricial e educação permanente para fortalecer a vigilância epidemiológica no território. Os acidentes graves são definidos como: “os acidentes de trabalho que resultem em morte, politraumatismos, amputações, esmagamentos, traumatismos cranioencefálico, fratura de coluna, lesão de medula espinhal, trauma com lesões viscerais, eletrocussão, asfixia, queimaduras que resultem na internação do trabalhador e todo tipo de acidente que tenha acontecido com trabalhadores menores de dezoito anos” (SMS/DVISAT, 2022)
- Acidentes de Trabalho com Óbito, o CRST Lapa realizou a investigação de 100% dos casos demandados por DVISAT/COVISA. Nos casos passíveis de intervenção foram instaurados procedimentos de inspeção sanitária em saúde do trabalhador;

Tabela 04 – nota-se um preenchimento insatisfatório do campo ocupação para as notificações de Pneumoconiose. Sugere a necessidade de desenvolver ações de apoio matricial e de educação permanente para fortalecer a notificação junto ao HC USP;

Tabela 05 - Acidente de trabalho grave e óbito – verifica-se proporção elevada no preenchimento do campo ocupação no SINAN;

Tabela 06 e 07 – No universo dos 658 óbitos por causas externas, foram apontados 1 óbito por AT e 11 óbitos não relacionados a AT, isso significa que o campo 57 da Declaração de Óbito é pouquíssimo considerado no preenchimento. Em relação à proporção do campo ocupação no SINAN e no SIM, ambas apresentam preenchimento satisfatório;

Comentários sobre os óbitos relacionados ao trabalho na área de abrangência do CRST Lapa:

Em 2018, foi notificado no SINAN um óbito por descarga elétrica em trabalhador de 30 anos, segundo informações colhidas, o trabalhador estava “arrumando um portão elétrico sem equipamento de proteção individual”.

Em 2020, outro óbito foi notificado com trabalhador, 60 anos, histórico de queda de 10 metros de altura em consequência de choque elétrico em rede de alta-tensão com traumatismo cranioencefálico grave e trauma torácico.

Em 2021, outro óbito ocorreu com trabalhador, 43 anos, ocupação vendedor do comércio varejista, politraumatismo devido a contato com objeto contundente, informações fornecidas pelo Instituto Médico Legal (IML).

Em 2022, o CRST Lapa notificou dois óbitos no SINAN NET após investigação epidemiológica. O primeiro ocorrido em 10/03/2022, noticiado na imprensa, trabalhador 27 anos, ocupação Eletricista de Instalações, óbito por eletrocussão. O segundo óbito ocorrido em 15/07/2022, ocupação Almoxarife, 35 anos, empregado em empresa de construção de edifícios, que foi atropelado enquanto apoiava motorista do caminhão nas manobras.

Especial: Pneumoconiose

A área de cobertura do CRST Lapa compreende 15 Distritos Administrativos (DA) distribuídos entre três Subprefeituras (Butantã, Lapa e Pinheiros), duas Unidades de Vigilância em Saúde (UVIS), duas Supervisões Técnicas de Saúde. Na região oeste da cidade estão localizados serviços de referências terciárias estaduais ligadas à Universidade Estadual de São Paulo. Para esses serviços são encaminhados acidentes graves e doenças relacionadas ao trabalho que necessariamente não trabalham e nem residem na nossa área de abrangência

Selecionamos para uma análise mais detalhada nesse boletim a pneumoconiose que ilustra a importância desse agravo para além do nosso território. O Instituto do Coração, INCOR, da Universidade de São Paulo é a fonte principal de notificação. (Tabela 1).

No período de 2019 a 2022 foram notificados pelo INCOR, 236 casos. Em 2021 não houve registro de casos provavelmente pelas restrições impostas pela pandemia SARS – CoV2.

Tabela 01 - Distribuição das Pneumoconioses notificadas no SINAN NET segundo Unidade da Federação de Residência e ano de notificação. Coordenadoria Regional de Saúde – Oeste, Município de São Paulo 2019/2022

UF Residência	2019	2020	2022	Total
Maranhão	1	0	0	1
Sergipe	1	0	0	1
Bahia	2	0	0	2
Minas Gerais	2	0	14	16
São Paulo	142	52	22	216
Total	148	52	36	236

Fonte: CRST Lapa, SINAN NET, acesso em 05/07/2022

A distribuição dos casos segundo ocupação (Tabela 02) mostra que 26% são ceramistas, 21,2% pedreiros e 15,7% operadores de jato abrasivo, seguidos de garimpeiros, ignorados, cortadores de pedras, fundidores de metais. Os 22 casos que aparecem como residentes no Estado de São Paulo são oriundos dos municípios de Cajamar, Carapicuíba, Embu (2 casos), Guarulhos, Osasco, Pirapora de Bom Jesus, Santana do Parnaíba, Santo André (3 casos), São José dos Campos, Sete Barras, e o município de São Paulo (8 casos).

Os casos residentes no município de São Paulo foram diagnosticados em 2021 e notificados em 2022. Os oito casos relacionados como residentes na cidade estão assim distribuídos: quatro casos na Zona Leste, dois na Zona Norte, um na Zona Oeste e um na Zona Sul. São considerados casos graves, dada a evolução, cinco deles com incapacidade permanente total (IPT) e um caso incapacidade permanente parcial (IPP). Os números apontam para a necessidade de ampliar as ações de proteção e prevenção à saúde dos trabalhadores, fortalecendo as unidades sentinelas, vigilância epidemiológica em saúde do trabalhador. Os casos de pneumopatias relacionadas à inalação de poeiras no ambiente de trabalho são considerados graves e evoluem de maneira silenciosa ao longo de vários anos. Os trabalhadores atingidos na sua maioria são jovens, com precária inserção no mundo do trabalho.



CIDADE DE
SÃO PAULO
SAÚDE



https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/saude/vigilancia_em_saude/saude_do_trabalhador

Destaca-se as informações complementares nas fichas do SINAN, apontando as ocupações com os respectivos desfechos:

Trabalhadores com diagnóstico de Incapacidade Permanente Total – IPT:

- Trabalho em construção civil com instalação e corte de pisos em diversas empresas histórico de trabalho no garimpo e como operador de perfuratriz
- Trabalhador do ramo de segmento de rochas ornamentais (marmoraria) como acabador/polidor de pedras em diversas marmorarias.
- Trabalho no garimpo de rutilo na Chapada Diamantina na Bahia.
- Trabalhador com antecedente de trabalho em mineração de ouro e estanho na Bolívia.

Trabalhadores com diagnóstico de Incapacidade Permanente Parcial – IPP:

- Trabalho com corte de granito, ardósia e porcelanato por oito ano e depois com marcenaria.

Tabela 02- Numero de casos por Ocupação e Ano da Notificação, Coordenadora Regional de Saúde Oeste, São Paulo

Ocupação	2019	2020	2022	Total
911305 MECÂNICO DE MANUTENÇÃO DE MAQUINAS, EM GERAL	0	0	2	2
998999 IGNORADA	0	0	16	16
514210 FAXINEIRO	2	0	0	2
613010 CRIADOR DE ANIMAIS DOMESTICOS	0	0	1	1
711130 MINEIRO	1	1	1	3
711230 OPERADOR DE MAQUINA PERFURATRIZ	2	3	0	5
711405 GARIMPEIRO	11	2	4	17
712205 CORTADOR DE PEDRAS	9	5	0	14
712220 POLIDOR DE PEDRAS	0	0	1	1
715210 PEDREIRO	37	8	5	50
717010 OPERADOR DE MARTELETE	1	1	0	2
721315 AFIADOR DE FERRAMENTAS	1	0	1	2
721425 OPERADOR DE RETIFICADORA COM COMANDO NUMERICO	0	1	0	1
722205 FUNDIDOR DE METAIS	2	3	1	6
724110 ENCANADOR	1	1	1	3
724410 CALDEIREIRO (CHAPAS DE FERRO E ACO)	0	0	1	1
751010 JOALHEIRO	0	1	0	1
752305 CERAMISTA	43	19	0	62
752325 CERAMISTA MOLDADOR	1	0	0	1
782220 OPERADOR DE EMPILHADEIRA	1	0	2	3
821435 OPERADOR DE JATO ABRASIVO	34	3	0	37
821450 REBARBADOR DE METAL	1	1	0	2
841115 OPERADOR DE PROCESSO DE MOAGEM	0	3	0	3
862120 OPERADOR DE CALDEIRA	1	0	0	1
Total	148	52	36	236

Fonte: CRST Lapa, SINAN NET, acesso em 05/07/2022

Elaboração Técnica

Coordenadoria Regional de Saúde – Oeste (CRSO)
Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (CRST Lapa)
E-mail institucional: crstlapa@prefeitura.sp.gov.br
Elaboração: equipe técnica do CRST Lapa